



Uso de Organismos Vivos para o Controle Biológico de Pragas

Audiencia Publica Conjunta Comissões CAPADR e CMADS

Brasília, 05 de setembro de 2019

Amalia Piazentim Borsari

Diretora Executiva Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico - ABCBio



ABCBio

Quem somos?

Associação que lidera a discussão sobre o controle biológico como estratégia inovadora e sustentável aplicada à produção de alimentos

Compromissos

Desenvolver estratégias p/ promover **segurança jurídica** aos desenvolvedores

Contribuir p/ regulamentação favorável à aprovação e uso dos biodefensivos

Trabalhar p/ que a **qualidade na produção** seja premissa
essencial

Promover o uso responsável dos biodefensivos

Construir e manter reputação positiva do setor



ASSOCIADAS

Agrivalle

Ballagro

Basf

Bayer

Bio Controle

Biocana

Biocontrol

Biotrop

Biovalens

FMC

Iharabras

Koppert

Lallemand

Lonza

Novozymes

Ouro Fino

Promip

Provivi

Simbiose

Stoller

Sumitomo Chemical

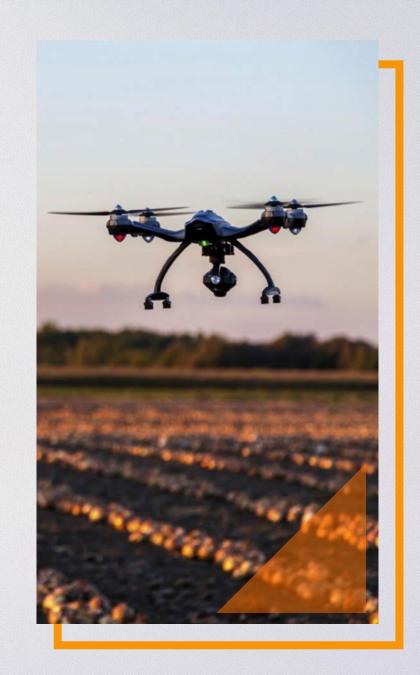
UPL



SUMÁRIO

- Revoluções agrícolas
- Biológicos na Agricultura 4.0
- Mercado brasileiro de biológicos
- Perspectivas para o controle biológico
- Conclusão





REVOLUÇÕES AGRÍCOLAS



Agricultura intensiva

Sistema de produção intensiva

Rotação de culturas

Semeadeira mecânica

Revolução verde

Melhoramento genético clássico

Fertilização do solo

Uso de defensivos agrícolas

Mecanização

Biotecnologia agrícola

Melhoramento genético por biotecnologia

Introdução de características agronômicas (RI e TH)

Introdução de outras características de interesse (não só agronômicas)

Agricultura 4.0 ou digital

Combinação dos conhecimentos de base biológica com big data e machine learning

Ferramentas preditivas

Soluções personalizadas

Intervenções pontuais



BIOLÓGICOS NA AGRICULTURA 4.0

Quem são?

Macrobiológico



Predadores, parasitóides & nematóides

Organismos vivos que protegem naturalmente as culturas

Microbiológico



Vírus, bactérias & fungos patogênicos

Encontrado naturalmente no solo, usado na agricultura e na alimentação

Semioquímicos



Feromônio

Ferramentas de comunicação encontradas na natureza sem efeito de "matar"

Natural & Produtos Bioquímicos



Substância de origem animal ou vegetal

Produto de origem natural

BIOLÓGICOS NA AGRICULTURA 4.0

Como são produzidos?





\$\$\$ Step 1. Assessment of targeted crop, disease and markets marketing, targeted disease \$\$ Step 2. Origin and isolation of candidate antagonists ecology, production, market Step 3. Rapid-throughput screening production, safety, ecology Step 4. Database mining IP protection, safety, ecology, environmental risks, marketing Step 5. Efficacy testing in bioassays SSSSS efficacy \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$ Step 6. Preliminary assessment of mass production production Step 7. Pilot formulation and registration costs \$ production, efficacy, ecology, safety, environmental risks Step 8. Upscaling mass production and full field testing \$ production, efficacy Step 9. Integration into cropping systems \$ efficacy, environmental risks 100 Per cent selected isolates

Low

Costs per isolate

High

Fonte: Kohl et al. (2011) apresentado por Marcelo Morandi (Biocontrol Latam 2019)

BIOLÓGICOS NA AGRICULTURA 4.0

Como estão regulamentados

Lei 7.802/89 e o Decreto 4.074/02 - Agrotóxicos

Art. 1° (Definição):

IV - agrotóxicos e afins - produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção,..., cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos...;

Normativas específicas garantem as análises das peculiaridades dos biológicos

Regulamentação em consonância com o cenário internacional

- EUA e UE seguem a legislação de pesticidas
- Brasil = EUA = 2 anos (tempo aprox. registro)
- UE = 5 anos (tempo aprox. registro)





Panorama geral em 2017





+ 1700 PRODUTORES 683 USUÁRIOS 15 ESTADOS · 11 CULTURAS

MARGEM DE ERRO: 3,2%
NIVEL DE CONFIABILIDADE 90%

TAXA DE ADOÇÃO







até 20%

Soja

café

20% a 40%

20% Q 40%

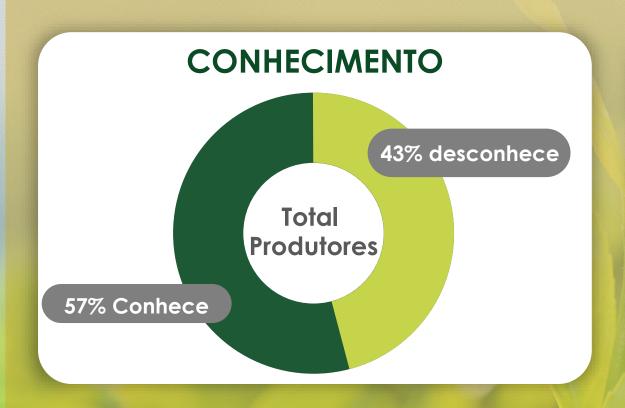
cana feijão

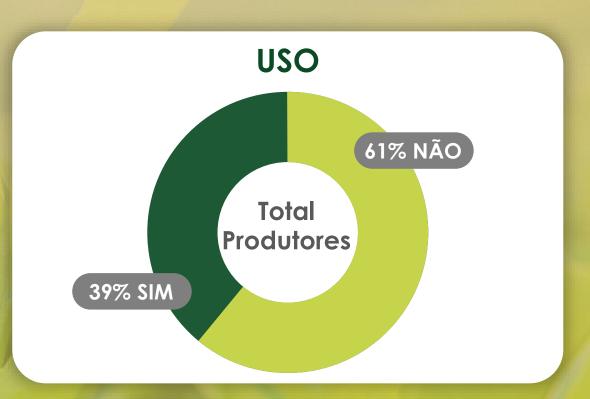
feijão maça uva Acima 40%

batata hortaliças melão morango tomate



Percepção do Produtor I Conhecimento e uso







Percepção do Produtor I Comportamentos e Razões para Uso





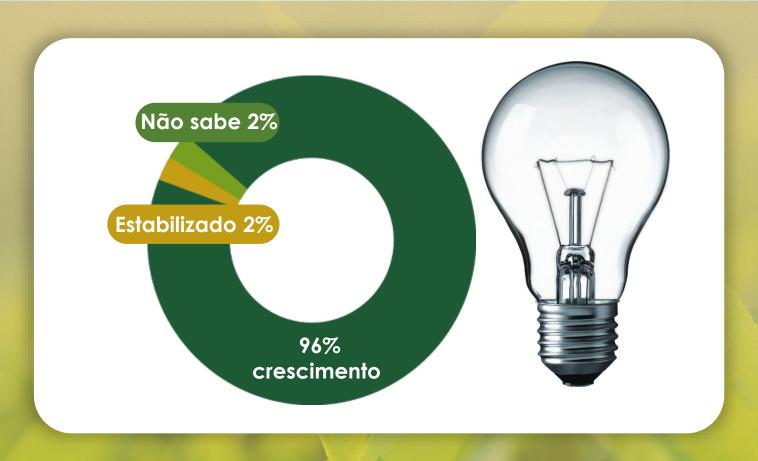
Percepção do Produtor I Alto Nível de Satisfação



98% dos produtores que usaram biodefensivos na safra 2017/18, pretem usar na proxima safra 2018/19



Percepção do Produtor I Crescimento nos próximos 5 anos



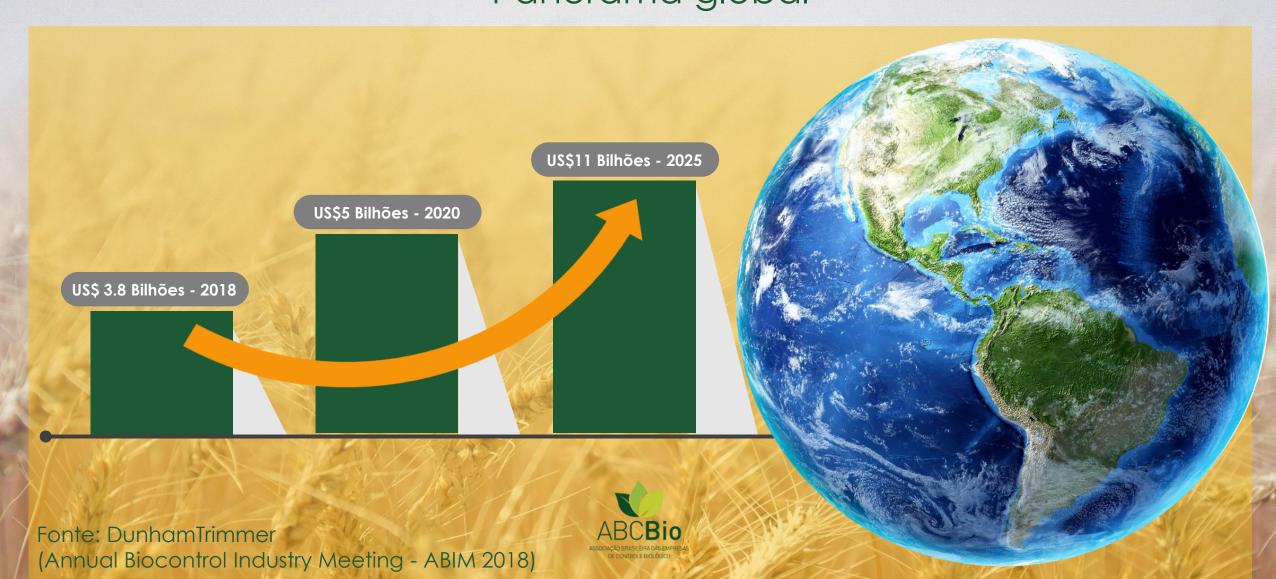




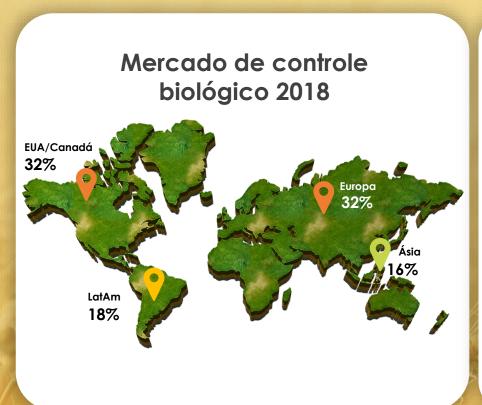


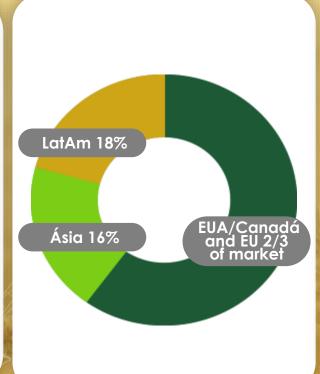


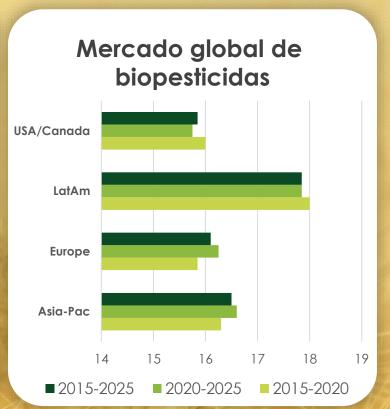
Panorama global



Panorama global







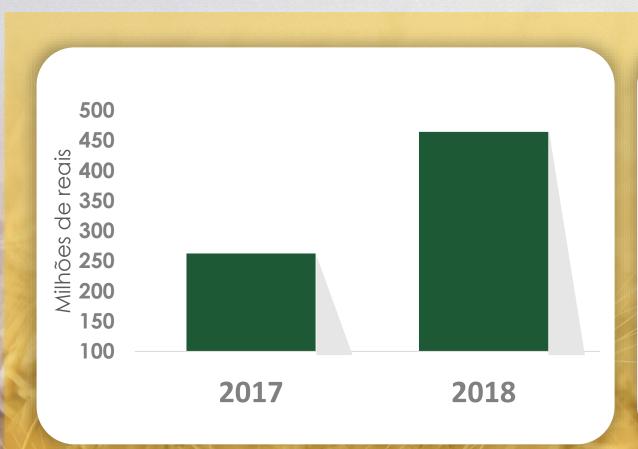




Panorama global x brasileiro



Panorama global x brasileiro



RAZÕES

- Aumento da taxa de adoção
- Industria garantindo suporte, assistência técnica.
- Maior opção de produtos eficientes contra pragas e doenças.
- Demanda maior por soluções de defesa com menor impacto.



CONCLUSÕES

- Vivemos em um momento da história em que estamos, mais uma vez, diante da necessidade de produzir mais alimentos e fibras para que a população crescente não enfrente escassez. O desafio é ainda maior porque precisaremos fazer isso com menos recursos.
- Será necessária uma nova revolução, que lançará mão de produtos de base biológica e será combinada com o uso inteligente de dados e com a automação dos processos.
- O uso de biodensivos em sistemas de manejo integrado de pragas é uma peça-chave para a agricultura sustentável do futuro.
- Há muito espaço para crescimento no mercado de biológicos, tanto no Brasil quanto no restante do mundo.
- Entretanto, este crescimento só será suste vel, se a qualidade dos produtos e a regulamentação forem sólidas.

